



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## REFLEXÕES SOBRE O CURSO DE EXTENSÃO “PRINCÍPIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (UESB/UNEB): Um Olhar Acolhedor Para A Formação Docente

MARIANA GONÇALVES CAMPOS<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UESB

JAILANE ARRUDA PEREIRA<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UESB

### Resumo

Este trabalho busca partilhar as experiências vivenciadas durante os meses de outubro de 2024 a julho de 2025 no projeto de extensão “Princípios da Docência na Educação Infantil (UESB/UNEB)”, um Curso voltado para diretores, coordenadores, professores e alunos da Licenciatura em Pedagogia com o objetivo de promover estudos, discussões e reflexões sobre os fundamentos que envolvem a docência na Educação Infantil, que possam subsidiar a compreensão desse processo de tornar-se professora e professor de espaços de educação e cuidado coletivos. Os encontros do curso de extensão aconteciam uma vez por mês, sendo transmitido via Google Meet e ao vivo no Youtube no canal do Observatório da Infância e da Educação Infantil (ObEI), com duração de duas horas. Em cada encontro eram convidados dois palestrantes e com o auxílio de um mediador aconteciam as formações com estudos temáticos. A evolução do projeto tem possibilitado ampliar a formação universitária e pessoal dos acadêmicos e docentes envolvidos nas ações, além de contribuir com a instituição parceira, proporcionando aos professores o acesso a informações, e no desenvolvimento de atividades que permitam melhores condições no progresso do ensino e da aprendizagem na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Docência na Educação Infantil. Extensão. Formação Docente.

### Introdução

Este relato busca compartilhar as experiências vivenciadas durante os períodos de outubro de 2024 a julho de 2025 no projeto de extensão “Princípios da Docência na Educação Infantil (UESB/UNEB)”, um Curso voltado para diretores, coordenadores, professores e alunos da Licenciatura em Pedagogia com o objetivo de promover estudos, discussões e reflexões sobre os fundamentos que envolvem a docência na Educação Infantil, que possam auxiliar a compreensão desse processo de tornar-se professora e professor de espaços de educação e cuidado coletivos e trabalhos realizados pelos educadores nas escolas de ensino da educação infantil, através de um

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié- Bahia, Brasil. E-mail: (202220815@uesb.edu.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié- Bahia, Brasil. E-mail: (202220835@uesb.edu.br)



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

processo educativo e social. O Curso é produzido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e dentro desse contexto, o projeto de extensão vira um mediador da construção do conhecimento por meio do desempenho do cotidiano dos professores e pelos resultados obtidos individualmente e coletivamente ao lado das crianças.

O projeto de extensão representa uma formação continuada essencial na trajetória de estudantes e professores de licenciatura em pedagogia, por promover uma junção entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as práticas desenvolvidas em contextos educativos da infância. Durante os encontros com as narrativas dos docentes podemos observar que o professor e a professora de Educação Infantil necessitam de um olhar acolhedor e escuta ativa no cotidiano com as crianças, isso não visa à mera observação, mas à construção de sentidos, reconhecimento e aproximação com os pequenos, integrando os saberes que englobam o território em que vivem. Assim, as propostas que incorporam aspectos do coletivo revelam-se potentes para a construção de um ambiente educativo significativo, além de contribuírem diretamente para o processo formativo dos integrantes do curso de extensão, que ampliam seus olhares sobre as infâncias e à docência.

Nesse contexto discutido ao longo do Curso, a Educação infantil se configura não como um espaço para o ensino de conteúdos formais, mas como um ambiente no qual a sensibilidade e a empatia se tornam instrumentos valiosos para o desenvolvimento integral e humano da criança. Esse conceito enfatiza a importância de um ambiente educativo que respeite a curiosidade natural e o potencial da criança, permitindo que ela explore o mundo com autonomia e segurança, quando o educador cria um vínculo de empatia, facilita não apenas o processo cognitivo, mas também o desenvolvimento emocional e social das crianças.

Ademais, vale ressaltar que o projeto indicava materiais teóricos e diálogos no Google Classroom para completar nos estudos dos participantes. Além disso, o curso teve por intenção proporcionar a todos os envolvidos uma compreensão mais profunda sobre os fundamentos teóricos que orientam e fortalecem a prática pedagógica da Educação Infantil. Dessa forma, o relato supera uma simples descrição de uma experiência, ele compartilha de um conjunto de vivências que se tornam ações coletivas, revelando a potência formativa dessas interações. Ao decorrer do relato, iremos destacar alguns pontos que achamos importantes durante o encontro II, que fala sobre “As



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Interações como "Princípio Fundante das Práticas Pedagógicas na Educação Infantil" e o VI encontro que traz "Concepção de currículo na Educação Infantil: Articulação dos saberes das crianças com o conhecimento historicamente produzidos pela humanizada".

## **As Interações como Princípio Fundante das Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Uma Abordagem Reflexiva e Humanizada.**

A educação voltada à criança no Brasil surge como um direito, apenas a partir da Constituição de 1988 e somente em 1996 é promulgada a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) estabelecendo a Educação Infantil como parte integrante da educação básica. A Educação Infantil, é a primeira etapa básica, que constitui o período fundamental para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo os aspectos físicos, sociais e cognitivos. Durante o II encontro do curso de extensão foi discutido sobre o tema "As Interações como Princípio Fundante das Práticas Pedagógicas na Educação Infantil" das narrativas abordadas no encontro do projeto conseguimos compreender que a concepção de interação que fundamenta a prática pedagógica que deve ser dialética e cultural, reconhecendo o desenvolvimento humano que ocorre em contextos sociais e culturais.

As autoras Ana Cláudia Alves Bonfim e Leila Lôbo de Carvalho com a narrativa 'O Passarinho Caído' (2024, p. 71) do livro 'Círculos de Culturas da Infância', livro este que foi base de diversos encontros do curso de extensão, deixa claro o envolvimento das crianças no levantarem hipóteses e suas curiosidades, no qual envolveram ideias, suposições e testemunhas de uma vivência e experiência sobre o mundo físico, natural e simbólico. Ato de pensamento e palavras que traduzem leituras do mundo, modos de interpretar e se apropriar de signos e símbolos de seus grupos culturais em um processo criativo de significações (Silva, 2024).

Nessa concepção de interação social, pensamos nas práticas como experiência diária de convívio com o outro, como nos relatos dos participantes diz que é importante a comunicação do educador com o educando para uma aprendizagem e desenvolvimento humano. Outro aspecto bastante discutido durante o encontro foi a parceria entre família, escola e comunidade, no qual o professor desempenha o papel de articulador, promovendo sempre o diálogo entre escola e família.



# III SEMPED

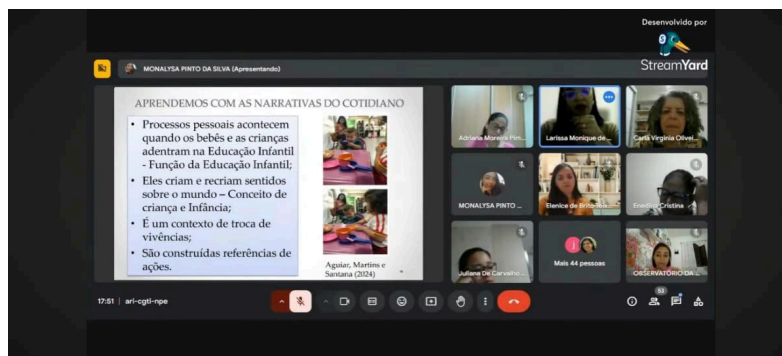
FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

**Figura 01:** Encontro do Curso de Extensão sobre as Interações como Princípio Fundante.



FONTE: Foto retirada no dia 25 de setembro de 2024 no II encontro do curso de Extensão, transmissão via Youtube canal do Obei.

Para isso, é importante uma formação inicial e continuada que valorize o conhecimento técnico, prático e humanizado. Portanto, compreender o papel do professor como mediador do desenvolvimento integral das crianças, é reconhecer sua função social como indispensável na construção de uma educação de qualidade, inclusiva e humanizada, que valoriza sempre a infância na sua totalidade.

## **A Importância da Formação Continuada para o Desenvolvimento Profissional e a Qualidade do Ensino.**

A formação contínua é uma das bases para uma boa prática pedagógica, ela nos lembra que ser um educador não é apenas adquirir conhecimentos na formação inicial, mas manter-se sempre aberto ao aprendizado ao longo da vida. Essa busca constante por atualização nos permite compreender melhor os fundamentos pedagógicos, o desenvolvimento infantil e as mudanças nas metodologias, legislações e políticas públicas. Assim, o professor se torna um profissional mais preparado, sensível às necessidades de seus alunos e capaz de oferecer uma educação de qualidade.

O VI encontro do projeto de extensão trouxe discussões sobre “Concepção de currículo na Educação Infantil: Articulação dos saberes das crianças com o conhecimento historicamente produzidos pela humanizada”, que abordou a importância de promover um ambiente de aprendizagem que valorize e articule os saberes das crianças, nos ensinando a reconhecer e integrar as experiências e conhecimentos infantis nas práticas pedagógicas.

Durante o encontro citado acima, foi debatido como o planejamento do currículo deve ser idealizado não apenas de conteúdo, mas também com uma percepção mais significativa e alinhadas às necessidades e interesses dos pequenos. No decorrer das falas no curso de extensão realizado do



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

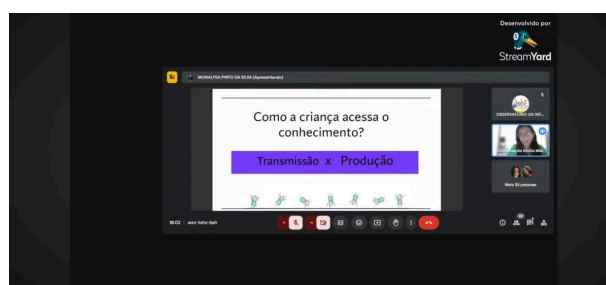
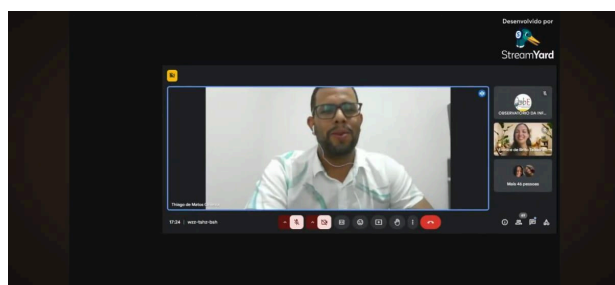
15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

dia 19 de março de 2025, os ministrantes do dia a professora e Mestre Jany Rodrigues, o professor e Mestre Thiago Oliveira, reforçaram que o currículo na educação infantil é mais do que um conjunto de informações a serem transmitidos, deve ser entendido como um processo dinâmico de interação entre os saberes das crianças e os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. A presente discussão apresentou reflexões sobre as concepções de plano na educação infantil, com ênfase na importância de articular os saberes infantis com as produções culturais e científicas que fazem parte da história da humanidade.

**Figura 02:** Encontro do Curso de Extensão sobre Concepção de Currículo.



FONTE: Foto retirada no dia 19 de março de 2025 no VI encontro do curso de Extensão, transmissão via Youtube canal do Obei.

A articulação do saber infantil com os conhecimentos historicamente produzidos envolve um processo de mediação, no qual os educadores e educadoras atuam como facilitadores dessa interação. Por exemplo, ao abordar a história, as ciências ou a arte, o educador pode conectar o conteúdo com o que as crianças já sabem ou experiências, estabelecendo uma ponte entre o concreto (o vivido pelas crianças) e o abstrato (o conhecimento científico ou cultural), “uma criança potente age, brinca e transforma o meio social com suas ações, produzindo modos de ser, agir e expressar”, ideias do professor Thiago Oliveira. Outro aspecto importante que pudemos observar durante esse período no projeto é que a formação continuada contribui para a inovação na sala de aula, estimulando a implementação de novas abordagens pedagógicas que tornam o processo de aprendizagem mais envolvente para os alunos.

Dessa forma, o projeto não beneficia somente o crescimento do professor, mas também impacta positivamente o desempenho e o desenvolvimento dos estudantes. Em suma, a formação continuada é um instrumento indispensável na jornada do docente, pois garante que ele esteja sempre preparado para enfrentar os desafios da educação contemporânea, promovendo uma prática pedagógica mais eficiente, atualizada e alinhada às necessidades da sociedade.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## Considerações Finais

Para finalizarmos, podemos concluir que a formação continuada de educadores na Educação Infantil desempenha um papel crucial na construção de práticas pedagógicas mais humanas, sensíveis e alinhadas às necessidades das crianças. O projeto de extensão “Princípios da Docência na Educação Infantil (UESB/UNEB)”, promoveu uma integração entre teoria e prática, fortalecendo o olhar acolhedor, a escuta ativa e a valorização dos saberes infantis. Essas ações contribuem para criar ambientes educativos que respeitam a curiosidade natural das crianças, estimulando seu desenvolvimento integral e promovendo uma relação de confiança e empatia entre educadores, crianças, famílias e comunidade. Assim, a formação contínua se revela como uma estratégia essencial para que os profissionais possam inovar, refletir e aprimorar suas práticas, garantindo uma educação de qualidade, inclusiva e humanizada.

Por fim, é importante destacar que a valorização dos saberes das crianças e a articulação com conhecimentos culturais e científicos reforçam a importância de uma abordagem pedagógica dinâmica e participativa. Os encontros e debates realizados nos cursos de extensão evidenciam que o papel do professor e da professora de Educação Infantil não é a transmissão de conteúdo, mas como mediador e facilitador do desenvolvimento infantil. Dessa forma, investir na formação continuada e na reflexão sobre as práticas pedagógicas é fundamental para fortalecer a Educação Infantil no Brasil, promovendo ambientes mais acolhedores, criativos e capazes de despertar o potencial de cada criança, contribuindo para sua formação integral e para uma sociedade mais justa e consciente.

## Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996). **Estabelece as diretrizes de bases da educação nacional.** Brasília, DF. Recuperado de: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. **Círculos de Culturas da Infância (CRIA) como abordagem pedagógica na educação infantil.** In: SILVA, Elenice de Brito Teixeira; ALMEIDA, Larissa Monique de Souza [Orgs]. **Círculos de Culturas da Infância: narrativas do cotidiano da Educação Infantil.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.